

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A COMPREENSÃO DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL

Sandro Maciel dos Santos¹
Emily Beatriz Cordeiro da Silva²
Rebeca da Silva Santos Zeferino³
Adelmiran Silva de Oliveira⁴
Maria do Carmo Duarte de Freitas⁵

RESUMO

Este relato de experiência por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), teve como objetivo analisar a importância do ensino de Geografia na formação política dos estudantes do ensino médio, destacando o papel dessa disciplina na compreensão das estruturas do Estado, na formação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Buscando demonstrar como o conhecimento geográfico contribui para a construção da cidadania, promovendo a reflexão crítica sobre o espaço, o território e as relações dos poderes. A elaboração das aulas propôs atividades pedagógicas que integraram conteúdos políticos à Geografia escolar, possibilitando ao aluno compreender o funcionamento das instituições e seu papel como cidadão.

Palavras-chave: Geografia; Política; Cidadania; Poderes do Estado.

INTRODUÇÃO

A Geografia, enquanto ciência que estuda o espaço e suas dinâmicas sociais, econômicas e políticas, desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e participativos. No contexto educacional, o ensino de Geografia vai além da memorização de mapas e capitais, tornando-se um instrumento de leitura crítica da realidade e de compreensão das relações de poder existentes no território.

¹ Graduando de **Geografia** da Universidade Estadual - UNEAL, sandromaciel.log@gmail.com;

² Graduando de **Geografia** da Universidade Estadual - UNEAL, emily.cordeiro.2023@alunos.uneal.edu.br;

³ Graduando de **Geografia** da Universidade Estadual - UNEAL, rebeca.zeferino.2024@alunos.uneal.edu.br;

⁴ Professor supervisor da Escola E.B. Prof. Pedro de França Reis - AL adelmiranso@gmail.com;

⁵ Professora Coordenadora: Profa Ma. da Universidade Estadual - UNEAL mariadocarmo.duarte@uneal.edu.br.

Entretanto, observa-se que muitos alunos do ensino médio ainda possuem uma visão limitada sobre o funcionamento do Estado e seus três poderes o Executivo, Legislativo e Judiciário. Essa lacuna de conhecimento prejudica a formação cidadã e a compreensão da organização política e territorial do país.

Dessa forma, torna-se fundamental integrar o conteúdo político ao ensino da Geografia, explorando temas como divisão de poderes, representatividade, políticas públicas e gestão do território.

Esta experiência propõe uma reflexão sobre como o ensino de Geografia pode contribuir para a compreensão do mundo político, favorecendo o desenvolvimento da consciência crítica e da cidadania nos alunos da educação de forma geral.

OBJETIVO

Objetivo geral

Analisar a importância do ensino de Geografia na compreensão das estruturas políticas do Estado Poder Executivo, Legislativo e Judiciário na educação do ensino médio.

Objetivos específicos

- Compreender a relação entre espaço geográfico e poder político.
- Identificar como a Geografia aborda os temas relacionados aos três poderes do Estado.
- Investigar a presença desses conteúdos nos livros e currículos escolares.
- Propor práticas pedagógicas que integrem o ensino político à Geografia escolar.
- Contribuir para o fortalecimento da formação cidadã dos estudantes.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza de natureza qualitativa e bibliográfica, baseada em livros, artigos científicos, documentos oficiais e materiais didáticos de Geografia utilizados na educação básica.

Foram analisados os conteúdos presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o intuito de verificar como

os temas relacionados aos poderes do Estado são abordados.

Além disso, foram realizadas atividades pedagógicas voltadas à prática docente, como debates, mapas conceituais e estudos de caso, que relacionem o espaço geográfico com a organização política do país.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Geografia é uma ciência que busca compreender o espaço produzido pelas ações humanas e pelas relações de poder que o estruturam. Segundo Milton Santos (1996), o espaço geográfico é um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações, resultado direto da organização social e política. Assim, compreender o espaço é também compreender o poder que o organiza.

Para Vesentini (2008), o ensino de Geografia deve promover a consciência política e social, levando o aluno a compreender as estruturas de poder e a sua influência sobre o território e a vida cotidiana. O autor enfatiza que a Geografia escolar precisa ir além da descrição e desenvolver uma visão crítica e participativa.

Já Castellar (2011) destaca que o ensino de Geografia na educação básica deve contribuir para a formação cidadã, capacitando o aluno a entender o funcionamento das instituições políticas e o papel de cada poder, Executivo, Legislativo e Judiciário, na administração do território nacional.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) reforçam essa perspectiva ao indicar que a Geografia deve possibilitar ao estudante compreender o espaço como produto das relações sociais e políticas. Assim, ao estudar as divisões políticas e administrativas do Brasil, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre o funcionamento do Estado e sua participação como cidadão.

Portanto, o ensino da Geografia política é um meio eficaz de promover a educação cidadã, estimulando o pensamento crítico e a compreensão das instituições democráticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados propostos foram demonstrado a relevância da Geografia como disciplina capaz de promover o entendimento crítico do mundo político e social.

A análise revelou que a integração entre conteúdos geográficos e políticos contribui para o desenvolvimento da cidadania e da consciência democrática dos

estudantes, fortalecendo sua capacidade de interpretar as relações entre território e poder.

Foram aplicados em sala de aula dinâmicas de aprendizado e conhecimento sobre o assunto exposto. A princípio, a explicação do material distribuído entre os alunos e como seria direcionado as tarefas (Foto1), posteriormente a apresentação do materiais de uso conforme (fotos 2 e 3) e a dinâmica dentro do tempo estimado que foram durante duas aulas de 50 minutos cada.

Aplicação do material sobre os 200 anos do senado da república em sala de aula.

Foto 1

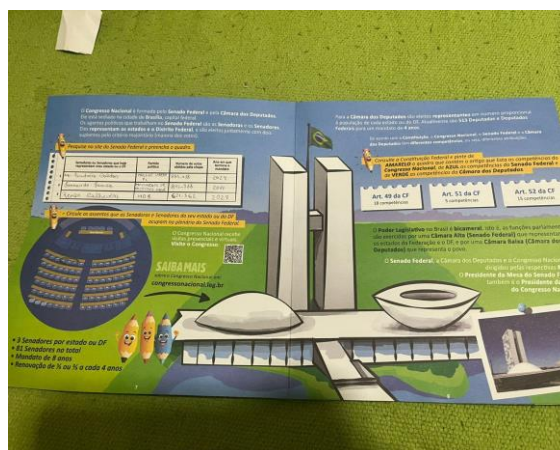


Fonte: Autor, 2025

Foto 2



Foto3



Fonte: Autor, 2025

Foto 4



Foto 5



Fonte: Autor, 2025

Foram aplicadas atividades na Escola de Educação Básica Prof. Pedro de França Reis, com as turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, conforme a (foto 6), contendo a construção do modelo original do plenário do Senado Federal e suas divisões por Estados (foto 7), um jogo contendo perguntas e respostas sobre a formação dos poderes legislativos (foto 4) com participação de todos alunos em sala e um questionário com questões sobre a formação política na atual Constituição Federal de 1988. Esse material didático aplicado entre os alunos foram enviados pelo próprio Senado Federal do Brasil, fazendo parte da comemoração do 200 anos de sua existência e atuação.

Foto 6



Foto 7



Fonte: Autor, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Geografia é uma disciplina essencial para o desenvolvimento da consciência política e cidadã. Ao compreender o funcionamento dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o aluno amplia sua visão crítica sobre o território e a sociedade. Portanto, a inserção desses conteúdos de forma contextualizada na educação do ensino médio, fortalece o ensino democrático, preparando o estudante para o exercício pleno da cidadania e da participação social.

REFERENCIAS

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.
- CASTELLAR, Sonia. **Ensino de Geografia e formação cidadã**. São Paulo: Contexto, 2011.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática, 2008.